

# Gyl Silva - Zé Ninguém

Tom: G

São cinco da manhã <sup>Dm</sup>  
Dormir até agora

Tenho que ir pro lixo <sup>C</sup>  
Essa é a minha história

Trabalho é demais <sup>Dm</sup>  
Cadê a minha paz?

Não vejo o horizonte <sup>C</sup>  
Não vejo ninguém mais

Estou aqui sozinho <sup>Dm</sup>  
Com apenas doze anos  
Cadê a minha mãe? <sup>C</sup>  
Onde estão os meus sonhos?

Cadê aquele estrela <sup>Dm</sup>  
Que não mais vejo ali  
Tem tanta nuvem negra <sup>C</sup>  
Que não dar pra assisti

O brilho das estrelas <sup>Dm</sup>  
Não estar do meu lado

Só vejo escuridão <sup>C</sup>  
No presente e passada

Mas tem uma lembrança <sup>Dm</sup>  
Que não sai da minha mete  
Que um dia eu vou mudar <sup>C</sup>  
Vou ser diferente

Eu vou estudar <sup>Dm</sup>  
Ter uma vida boa

Me formar em doutor <sup>C</sup>  
Pra ajudar as pessoas

Fazer uma família <sup>Dm</sup>  
Bem mais diferente

Esquecer essa vida <sup>C</sup>  
De puro indigente

Isso um dia vai passar <sup>Dm</sup>  
E a gente chega lá <sup>C</sup>  
E a gente chega lá

Adeus trabalho infantil <sup>Dm</sup>  
Não vivo essa vida agora  
Na levada, na batida <sup>C</sup>  
No Swing do pandeiro  
É que a gente comemora

Adeus trabalho infantil <sup>Dm</sup>

Não vivo essa vida agora <sup>C</sup>

Na levada, na batida <sup>Dm</sup>

No Swing do pandeiro <sup>C</sup>  
É que a gente comemora

Não vou fica aqui parado <sup>Dm</sup>  
Eu vou seguir em frente

Servindo de exemplo <sup>C</sup>  
Para quem não sente

A dor da humilhação <sup>Dm</sup>  
Do desprezo, do descaso

Morando em um barraco <sup>C</sup>  
Coberto de plástico

Não era vida mansa <sup>Dm</sup>  
E sim vida dura

Vivendo aquele jogo <sup>C</sup>  
Cheio de torturas

Passava pelas ruas <sup>Dm</sup>  
Todo mundo me olhava

Com olhos tão profundos <sup>C</sup>  
Que até me machucavam

Sentado na carroça <sup>Dm</sup>  
Em cima de banco

Esperando um moeda <sup>C</sup>  
Com apenas doze anos

Até menininhas <sup>Dm</sup>  
Nas esquinas tem também

Eu era um Zé Ninguém <sup>C</sup>  
Mas hoje eu sou alguém

Eu sei que sou do povo <sup>Dm</sup>  
Mas não sou um Zé Ninguém

As leis aqui em baixo <sup>C</sup>  
Não me fazem muito bem

Isso um dia vai passar <sup>Dm</sup>

E a gente chega lá <sup>C</sup>  
E a gente chega lá

Adeus trabalho infantil <sup>Dm</sup>  
Não vivo essa vida agora <sup>C</sup>

Na levada, na batida <sup>Dm</sup>

No Swing do pandeiro <sup>C</sup>  
É que a gente comemora

## Acordes

